Novo foco de aplicação tecnológica.

Desde tempos remotos, temos modificado nosso habitat constantemente, além de que, damos uma atenção cada vez maior a qualidade que foi escolhida pela seleção natural: a inteligência, ao invés da força bruta. Pelo óbvio, neste ritmo, devemos aumentar cada vez esta qualidade, porém, sem muitas delongas, coloco aqui um ponto: A tecnologia atualmente é focada no aprimoramento do ambiente, e das nossas ferramentas, deixando em segundo plano a parte intelectual, que é o principal ponto a ser aprimorado. Utilizamos a tecnologia para fazer nossas pesquisas, construindo ferramentas de observação e exploração, quando devíamos estar usando-a, para aprimorar nossas capacidades cognitivas antes, e durante qualquer outro tipo de processo de conhecimento.   
 As maiores descobertas da humanidade, que a influenciaram profundamente como um todo, foram feitas por pessoas que se dedicaram a formular questões, e responde-las. Porém, muitos destes conhecimentos demoraram muito tempo para atingir todos os cantos do globo, e a maioria deles sequer é conhecido por boa parte de nossa civilização. Isto se dá por diversos fatores, como método de ensino e nosso tempo de vida limitado, além dos fatores sociais e culturais, que podem por vezes atrapalhar o processo de conhecimento. Mas não venho apresentar problemas, pois estes estão presentes no momento, e basta querer encontrá-los para dar de cara com todos eles. Escrevo justamente por estar ciente da minha falta de conhecimento, e por saber que existem formas de sanar este problema num futuro próximo.

Até o ponto em que estamos, estivemos usando nossas capacidades naturais para resolver as questões que nos cercam, mas pela primeira vez, conseguimos visualizar e construir métodos que nos permitem criar atalhos e diminuir as barreiras do conhecimento. A internet é um símbolo do que digo aqui, e mesmo as linhas que escrevo poderiam ser impossíveis sem ela, já que boa parte de meu conhecimento provém de pesquisas facilitadas por este sistema.

Se podemos usar a tecnologia para aumentar exponencialmente o nível da mesma, porque não nos empenhamos para faze-lô? Se voltarmos nossos esforços de desenvolvimento atuais, para garantir que todos na terra possuam o mesmo nível de conhecimento, tudo que fazemos seria facilitado. observe: Se tivermos maior capacidade imaginativa, teremos também maior capacidade de desenvolvimento, podendo assim, controlar muito melhor o ambiente em que vivemos e possivelmente sem alterar o ecossistema natural, pois toda a c   
 Tudo que criamos até agora poderia ter sido criado de forma mais simples e eficaz, se é que criaríamos dispositivos tecnológicos como os que vemos hoje. Temos recursos limitados no planeta, e continuamos usando-os em demasia, e ainda estamos aumentando nosso consumo de forma exponencial, o que nos leva a conclusão óbvia, de que logo os esgotaremos. Vejo a política da obsolescência programada, como um dos principais culpados pelo tamanho do buraco que estamos cavando. E esse é apenas um dos problemas que enfrentemos atualmente por não agirmos de forma plenamente inteligente, deixando existirem falhas grotescas até mesmo no nosso sistema de aprimoramento.   
 As empresas tecnológicas investem em lançar ferramentas que facilitam a vida, porém lançam as mesmas no ano seguinte com melhorias insignificantes, e sucateiam as antigas, usando desta forma, uma quantidade brutal de recursos para algo que não adicionará nada muito frutífero ao nosso mundo, fazendo assim com que tenhamos uma sensação falsa, de que possuímos boa evolução tecnológica. Realmente estamos evoluindo rapidamente nossas tecnologias, mas este “rapidamente” somente ocorre se considerarmos que a tecnologia só pode evoluir no caminho que é seguido atualmente.

Se dominarmos o conhecimento de forma total, teremos um domínio muito maior sobre o universo que nos cerca e sobre nós mesmos. Para tal fato ocorrer, devemos investir primeiramente no melhoramento de nosso cérebro, permitindo maior assimilação de conteúdo, promovendo uma melhoria na memória, e na capacidade de raciocínio por meio preferencialmente indireto.   
 Antes de qualquer pergunta deixe-me esclarecer: vejo que na idéia de indução de funções cerebrais por meio de tecnologia, vemos uma iminente possibilidade de ataques maliciosos por meio de software. Porém vejo também que, se aumentarmos nossas capacidades cognitivas e imaginativas, teremos mais capacidade para desenvolver os métodos de defesa contra este tipo de ataque, se é que existirão atacantes. O nível de consciência universal pretendido não possui precedente na nossa história, pois todos teriam no mínimo, todo o conhecimento da humanidade.  
 Apresento-lhes uma possibilidade: Todo o conhecimento Universal da humanidade (ciência, matemática, tecnologia, filosofia, história, idiomas) deve ser integrado intimamente ao conhecimento básico (como se comunicar) ao mesmo passo que incentivamos o uso da imaginação, e da criatividade, priorizando o “como conhecer” ao invés de insistir em mostrar o que já foi conhecido. Para isto a tecnologia atual precisa ser voltada a aprimorar nossas capacidades de aprendizado, seja por meio direto (biológico, mudanças no funcionamento do cérebro) ou indireto(dispositivos eletrônicos ligados ao cérebro, simulando memórias e imagens, em um tipo de upgrade de processador e memória), para que consigamos assimilar todos os conteúdos em um curto período de tempo. Quando conseguirmos concentrar todo o conhecimento em nossas mentes, devemos conseguir exercer a imaginação de forma muito mais plena, pois a consciência e a quantidade de conteúdo serão muito maiores, e isso levará ao levantamento de muito mais questões do que se tem normalmente na vida. Estas questões devem ser automaticamente respondidas, para que novas sejam levantadas e respondidas, pois assim logo se chegara no ponto onde não se tem mais respostas, dessa forma, todo o conhecimento da humanidade estará nivelado.   
 Pela inicial falta de entendimento da real funcionalidade de tal melhoria, maior parte da sociedade pode não aceitar a mudança, e por este motivo a idéia deve ser explanada de forma clara e sincera, pois é acima de tudo um dispositivo para melhorar a capacidade de aprendizado, e que mudará a forma de vivermos. Não consigo me arriscar a dizer como serão as escolas ou o sistema de ensino, pois apenas os primeiros a receber o dispositivo que devem começar a concebe-lo.

As pessoas atualmente exercem a todo tempo seus gostos atuais, e trabalham para sustentá-los. Os “sonhos de vida melhor” do proletário são mera ilusão, pois a menos que obtenham muito dinheiro para pararem de trabalhar, a vida continua a mesma, mudando-se apenas as bijuterias. As pessoas precisam, acima de tudo, de consciência sobre o mundo em que vivem, e sobre os sistemas que poderiam regê-lo.

Enquanto escrevo, sinto um peso enorme por saber que tudo que coloco em linhas é o óbvio, que já deveria a muito ter sido feito, levando-me a perceber, que navegamos crendo que estávamos chegando próximos ao fim, porém a frente existe um lago que pode levar ao fim do movimento ou à vertendo do rio que ruma ao infinito.